

O CORREIO

DIRECTOR, BENEDICTO LEMOS

1 ANNO—N.º 6.

PIAUHY—THEREZINA, 18 DE JULHO DE 1901

A CRISE

Secundando ao nosso illustrado collega do «*Republica*», que traçou luminoso editorial sobre a crise por q' passa o Brasil, nós, que tambem nos sentimos entristecidos, nós, que deste posto de lutas pomos acima de tudo os interesses do povo, vamos dizer algumas palavras a respeito do triste e momentoso assumpto.

Concerto apavorante e descompassado, em que a musica é formada de gritos de dor em tetrica harmonia com o gott-jar das lagrymas. — esse que a nossa grande patria ouve em seu largo seio desde algum tempo. é a prova incontrastavel da infelicidade que nos assoberba.

Emquanto a suprema direcção do paiz annuncia, pompeante de jubilo, que os negocios financeiros vão numa escala satisfactoria, o povo geme, soluçante, por entre os estertores de uma dor funda, causada por diversas castas de miserias.

De quasi todos os estados levanta-se a denuncia de que o erario publico se acha exbausto e, consequentemente, a exigir côrtes nas despesas a que tem de occorrer; significando isto que uma parte de irmãos, que vivem da protecção official, se vê ameaçada de uma éra proxima

de soffrimentos.

A fortuna particular é o que todos sabem: um novo ASHVERUS a percorrer quasi improductivamente todas as mãos, sem poiso certo.

Entre nós, onde esse concerto terrivel parece ter o seu maior andamento, por isso que a nossa miseria é congenita, a vida marcha a passos de gigante para collocar-se á mercê dos destinos da mais cruel das adversidades.

A paralytia da fabrica de tecidos e das officinas, a calma aberta que reina nos estabelecimentos commerciaes, o atrazo do funcionallismo publico estadual em seus vencimentos e outras coisas temiveis que nos cercam, — tudo isso forma a lugubre painodia do que nos fôra promettido pelo regimen do progresso.

Agora, vem atacar mais a nossa sorte um grande mal, que traz á frente o sinete de vencedor: trata-se da recusa ao recebimento das cedulas velhas, que constituem quasi o pouco dinheiro de que dispomos, porque o de metal tem desaparecido e não temos mais notas novas porque de ha muito entraramos no regimen das insubstituições. Todos, notadamente os proletarios, procuram dispor de seus dinheiros velhos, sem que o commercio os

queira aceitar porque o thesoreiro da delegacia fiscal por sua vez e com justa razão, recusa-os sob o peso dos acargos que já lhe têm sido feitos pela repartição superior respectiva.

Olha-se para o espaço, medita-se e verifica-se q' o governo geral, a quem poder-se-ia recorrer, é justamente o auctor da situação.

Então, opera-se esta tris-tissima conclusão: os remobas produzidos no erario publico pelos desperdicios de hontem hão de ser tapados hoje com os productos que o povo, embora porejando calidos saores, tenha conseguido.

A occasião é propria para dizer-se, em cumulo de sophysma: a republica é do povo e este deve sustentala.

SALETA NOBRE

PEDRO BRITO

Pedro Brito, o novel poeta que no presente honra o passado da velha metropole piauihyense, — publica, hoje, em nossas columnas, um bonito soneto.

Temperamento que se incendia ao calor da poesia, o nosso prezado auxiliar tem nessa esplendida manifestação das letras um grande futuro que delle já se enamora.

Folgamos ao estampar o seu soneto.

UM MANICACA
brevemente

INTERESSANTE PHENOMENO

Mulher original

Jornaes de outros estados falam de um caso originalissimo, que foi narrado por um sr. dr. Eduardo Magalhães.

E' o seguinte:

Reside na Capital Federal uma senhora de familia distincta, senhora muito caridosa e que apresenta talvez a mais interessante novidade do seculo.

Essa extraordinaria mulher ouve perfeitamente os sons mais leves, e, no entanto, nunca, em sua vida, ouviu ribombo do trovão. E porque?

Porque, sempre que se aproxima uma trovoadas, o que é muito commum na Capital Federal, a senhora cai num profundo somno e só depois de restabelecida a calma acorda. Sendo, pois, frequentes as trovoadas ali, está claro que é frequente a manifestação do exquisito phenomeno.

Diversas vezes, indo a passeio, succede apparecer uma trovoadas, e então faz-se preciso que parentes ou amigos levem-na em braços para a casa.

O dr. Assis Brasil, nosso ministro em Washington, tem feito ali tantos prodigios em exercicios de armas de fogo, que a imprensa norte-americana qualifica-o como o melhor atirador da America,

Impressão sem tinta

Em Londres têm sido impresas sem tinta as ultimas edições de «Times».

O papel é preparado de uma forma ainda desconhecida, com uma substancia que soffre a reacção da electricidade. Faz-se a ligação da corrente electrica de um dynamo com a bobina e com o cliché, e no momento do contacto deste com o papel, opera-se uma impressão fina e extraordinariamente nitida, sem tinta e da cor que se deseja.

MODELO DE OFFICIO

Ha muito tinhamos em nossos alfarrabios a seguinte cópia de um officio expedido por um inspector de quarterão do interior deste municipio.

Os nossos amaveis leitores hão de ter uma boa occasião de aprender a fazer um papel desses.

Não publicamos o final porque o papel do original já estava bastante dilacerado. Vejam lá:

Espetoria da Chapadinha
16 de maio de 1898.

Illm. Sr. Doutor Chefe de policia.—Como nico-le qui fui pegar uns inde vidos No logar no menado mata pasto e não quizero si entregar qui quando os homensairo de dentro foi todos armados para matar atropa eu fui voltei com agente por isso mando le este para V. S.^a mandar umas quatro praças para rebater os valentão qui existe No meu quarterão e Si V. S.^a não der comprimento entonce não quero—Ser mais Inspetor neste (Aqui começavam os rasgões do papel, pelo que não pudemos tirar tudo).

ALFAIATARIA MELLO—trabalho a capricho e a preços baratissimos. Rua Coelho Rodrigues.

Como disseramos na edição passada, seguiu na manhã de 13 do corrente, com destino á capital do Pará o intelligente moço e esperançoso poeta Salustiano Baptista, estimado filho do sympathico commandante Thomaz Baptista.

Salustiano pretende obter collocação naquella capital e seguir mais tarde, para o Rio, onde irá cursar a escola de medicina.

Na vespera da partida os seus amigos offereceram-lhe agradavel *soirée* dançante, em casa da exm.^a srn.^a d. Mariquinhas Ribeiro. Pelo meio da festa, em um dos intervallos, o talentoso dr. H. Cunha, eminente redactor-chefe d'«O Norte», pronunciou uma brilhante e longa saudação ao digno moço, e terminou por entre palmas da sociedade ali reunida.

O CORREIO

FOLHA NOTICIOSA

—«:0:»—

REDACTORES:

B. LEMOS E PHOCTON CALDAS

Assignatura:

Por trimestre.....2\$000

Pagamento adiantado.

O papa Leão XIII condecorou o dr. Affonso Celso de Assis F. Junior com a cruz «Pro ecclesia et pontifice».

MADONA

Eu peço-vos perdão: Mas não m'o deis, senhora,
Si quando vos encontro ás ruas da cidade,
Sigo, sem me conter, a santa claridade
Que deixa após de si a vossa imagem loura.
Eu digo-vos porque: a mente sonhadora
Que soffre do descer a vaga enfermidade,
Sente, quando vos vê, não sei que amenidade!
Só sei dizer que a causa é boa e seductora.
Despede vosso olhar um raio inexplicavel,
O som de vossa voz é musica adoravel,
Que fala do ideal, da aspiração, da luz!
Mesmo quando de longe o vosso vulto assoma
Eu vejo o ceo brilhar em vossa loira comã,
E a Terra palpitar em vossos hombros nus:...

Pedro Britto

(Dos Primeiros cantos ineditos.)

Pallida Rosa

A luz do cirio bento, á cabeceira
Da morta juvenil, o nevo pobre,
Nos labios da donzella feticheira,
Pallida rosa, já sem cor, descobre.
«Era um primor de Deus»--a perla e fosse
Porque o Destino as cores lhe roubára,
Na mesma hora qu'essa flor murchou-se
A face virgem, tão gentil, murchara,
(Coincidencia extranha! A rosa bella
Sultana dos jardins--juntar-se-ia
A' sultana, infeliz, dos corações.)
Achege-se o mancebo. Indo colhela
Vio não ser a flor qu'elle colhia
—Mas um Alma sem fel—fanados sons.

N. Uerus.

PELA RELIGIÃO

A FÉ CHRISTÃ

(Continuação)

A dissolução a que tem chegado as diversas seitas do protestantismo, a infecundidade que fulminou a Igreja grega, desde que uma e outra se emanciparam da autoridade pontificia, faz-nos lembrar do profundo pensamento de S. Cypriano, — *que todas as heresias procedem e trazem sua origem de não quererem obdecer ao Summo Sacerdote constituido por Deus — á frente da Igreja.* Com effeito, se bem considerarmos, não ha verdadeira Religião sem Papa, e como — dia a dia — dizem os inimigos — *in nomine* da Igreja, que se deve extinguir a ordem papal, somente porque elles não a prezão! É absurdo!

Como é retrograda uma idea que só almeja progresso? Neste caso tudo seria retrogrado! O proprio trabalho — licito e honesto, si não fosse colorido á vontade dos apóstatas, seria retrogrado! Como intepretar-se isto? Só mesmo na concepção de espiritos perdidos e obstinados, poderá — ter cabida — tão monumentalasneira! O Piahy, porém, que é todo catholico, com excepção de alguns materialistas *manqués*, deve reagir contra semelhante babilonia de erros e de vicios, e banir essas idéas falsas que gradualmente vão tomando incremento. Assim, pois, nós que somos catholicos, e que ainda não po fuimos as nossas consciencias — com essa rajada nêgra de descrença, sustentemos o grande problema da criação do nosso Bspado, como uma graça que nos seja necessaria, e como uma escola predilecta para nossos filhos que nesse Estabeleci-

mento terão de beber as doutrinas preciosas do Christianismo, e o sacrificio fulgente de suas virtudes. *Ite, docete omnes gentes*, disse o Divino Mestre. Eia, pois Piahyenses christãos! Não temais a sanha dos reformistas, e coadjuvae o nosso clero intemerato, e vereis então realçar no infinito supremo a corôa dos vossos desejos de piedade! Trabalhae, e abaixo essas misérias desses que usão duma philosophia anti-christã, e que não tem o senso moral porque perderam o senso commum! Logo em breve teremos o nosso Episcopado, porque já está transposta a barreira de difficuldades que se nos antolhava e hoje somente vemol-a demolida. Tenhamos fé, porque a fé é tudo. Sigamos ainda que passo a passo. *Festinare lente.*

(Continua)

Pedro Britto.

INFELIZ MULHER

MOLESTIA, FOME, NUDEZ
Num cercado

Ha muito tempo assiste á margem do Parnabyba, deste lado, nas alturas da rua S. Antonio, a infeliz mulher Maria José, cujo estado deve fazer commover o coração das proprias fêras.

O rosto coberto de feridas, cheia de fome, tendo sobre si miseraveis farrapos que lhe deixam a descoberto as regiões do pudor, — a desgraçada victima ali se acha implorando a caridade, que ainda não lhe ouviu as supplicas doridas. Apenas fizeram-lhe um cercado onde reconheceram-na.

Mas, talvez vá se findar tanta penuria, porque temos

uma casa de misericordia e ao seu venerando provedor levamos a denuncia que afflifica.

Chamamos a attenção do intendente municipal para a irregularidade que continúa no serviço da illuminação publica.

Os lampeões, em muitas ruas, accendem-se tarde, e; nessas como em tolas as outras, apagam-se cedo.

Não se pôde escurecer que a melhor vantagem da illuminação é nas horas adiantadas da noite, quando se torna perigoso o curso dos transeuntes, que, por sua vez, não são obrigados a estar trancados em casa.

O ANTI-CLERICALISMO

Como uma peça notavel, inserimos hoje nesta secção alguns trechos de um bem lançado artigo que acaba de publicar d. Palmyra Brasil no 15 de Novembro e que foi transcrito pelo *Puritano*.

OS JESUITAS

Levantam-se neste momento de toda a parte, no territorio da nossa patria, clamores e gritos de alarma contra a invasão jesuitica, que ameaça vir fanatizar a familia brasileira e destruir para sempre a feicidade de seus dias, que vão correndo alegremente e em paz, sem terrores infundados e cheios de confiança e esperança no futuro.

A influencia dos jesuitas sobre os destinos e sobre o progresso de um povo é tida como perniciosissima e das mais funestas consequencias, motivo pelo qual todos os paizes cultos os tem expulso de seus territorios, como acaba de fazer Portugal, considerando que a continuação de sua estada ali seria a ruína inevitavel do paiz, como o foi da infeliz Hespanha.

É da mais urgente necessidade, pois, que, neste triste momento em que parece querer-se decretar a desgraça de nosso abençoado torrao, não se consinta de modo al-

